

## GUIA PARA CELEBRAR O ANO DE AÇÃO DE GRAÇAS DO BEM-AVENTURADO PE. FRANCISCO JORDAN



CELEBRAÇÃO ENCERRAMENTO:  
“...esse é verdadeiramente o Salvador do mundo” (Jo 4,42)  
Julho 2022

“Faze sempre tudo por amor a Deus”  
(DE IV 18,3)

### Introdução:

Tivemos a graça de celebrar, durante um ano, como Família Salvatoriana, a grande felicidade de termos Pe. Francisco Jordan declarado Bem-Aventurado pela Igreja. Realizamos muitas iniciativas internamente como Família Salvatoriana. Envolvermos também as pessoas com quem partilhamos o nosso carisma e espiritualidade. Durante onze meses tivemos a oportunidade de meditar a Declaração da Família Salvatoriana e outros temas de nossa vida, missão e identidade em confronto com a história e os apelos da Igreja hoje. Ao todo foram 11 encontros. Vamos concluir o ciclo de encontros orantes com uma breve reflexão e meditação do Evangelho de Jo 4, 5-42 que diz muito para nossa missão salvatoriana.

### Invocação ao Espírito Santo (Oração ou canto)

**Símbolo:** (pode-se arrumar o ambiente com a Bíblia, a imagem ou figura de Pe. Francisco Jordan, vela e recipiente com água)

### Canto de Aclamação

### Proclamação do Evangelho: Jo 4,5-42

- Silêncio...

### MEDITAÇÃO DO EVANGELHO

**a)** Em nosso batismo fomos acolhidos como filhos e filhas de Deus, e membros da Igreja Católica Apostólica Romana. O rito não é o suficiente para garantir que estamos no caminho proposto por Jesus. É preciso que nos envolvamos e assumamos a proposta de Cristo. Em outras palavras, que procuremos fazer acontecer o Reino de Deus entre nós.

**b)** O texto do Evangelho fala do encontro de uma mulher samaritana com Jesus, o Divino Salvador. Muitas vezes escutamos as pessoas dizerem que existem coincidências entre certos eventos. Para nós cristãos, porém, dizemos que o que existe é a Providência. Jesus não teria necessidade de passar pela Samaria. Ele poderia ir à Galileia

usando outros caminhos. No entanto, Jo 4,4 nos diz: “*Era preciso passar pela Samaria*”. Podemos entender esse “era preciso” como sendo o desejo de Deus. O dado importante aqui é que a narrativa expressa que Jesus estava cansado da caminhada e sentou-se junto à fonte. Muitas vezes o cansaço nos deixa com a possibilidade de olharmos para nós mesmos e nos depararmos com os nossos limites. Na Sociedade que valoriza tanto o *Kronos* corremos o risco de não pararmos nem mesmo para descansar. Somos sempre movidos ao fazer e muitas vezes renunciamos a ficar um pouco com Jesus e com nossa interioridade.

**c)** Enquanto Jesus estava junto ao poço, chegou uma Mulher Samaritana. Ela pretendia fazer justamente o que estava acostumada: tirar água do poço. O que ela não esperava era que um homem, judeu, fosse pedir água a ela. Nós sabemos das dificuldades que os judeus e os samaritanos tinham no relacionamento recíproco. Muitas vezes também nós deixamos de nos relacionar por conta dos preconceitos para com certas pessoas ou culturas. Vivemos numa sociedade que leva muitas pessoas a estabelecerem seus vínculos a partir da aparência, ou por outros interesses. A Samaritana ainda não sabia com quem estava falando. Ela tinha clareza de que aquele poço era especial, porque ali Jacó teria dado de beber a seus filhos. O lugar era rico de significados especiais, pleno de memórias que foram passando de geração em geração.

**d)** Qual é o lugar que me remete ao encontro com o sagrado? Que lugar me propicia mais a presença de Deus? Haveria um lugar especial que me conduz a recordações do encontro com Deus?

**e)** O espanto da mulher era sobre como Jesus tiraria água, se ele não tinha um balde. Ela usa da lógica humana. Vivendo num mundo em que somos chamados a sempre calcular tudo, a buscarmos cada vez mais a exatidão das coisas, encontramos aqui uma situação que questiona

também a nós. Muitas vezes não deixamos espaço para Deus agir, simplesmente pretendemos que tudo seja minimamente calculado e estabelecido. Deus, porém, nos surpreende para que tomemos consciência de que a vida não é uma fórmula matemática. O balde era a segurança da mulher para obter a água. Quais são os baldes que levo comigo e que nem sempre me deixam livre para que Deus se manifeste e me surpreenda?

**f)** Jesus aproveita o momento para catequisar. Entendemos catequisar como oportunidade de olhar o mundo com os olhos de Deus, superando assim o nosso próprio olhar. O verbo “conhecer” aparece inúmeras vezes nesta narrativa: isto é, o conhecer na perspectiva salvatoriana, ou seja, fazer a experiência. Ainda é importante lembrar os inúmeros significados que a “água” tem no Velho e no Novo Testamento: é sinal de vida, no sentido de purificar; recorda-nos o Espírito de Deus (Is 44,3-4); simboliza a salvação (Ez 47,1-12; Is 12,3); água viva da renovação (Jr 2,13). A água que Jesus oferece é especial (Jo 4,14).

**g)** Jesus vai ajudando a Samaritana a perceber que, para beber da água que ele oferece é preciso que a pessoa se confronte com a sua própria história, inclusive com suas infidelidades e pecados. Por isso, Jesus entra na dimensão do casamento que pode ser entendido, com as alianças feitas com tantas pessoas e coisas. Quantas alianças foram feitas ao longo da vida em que Deus não foi contemplado? Nas escolhas que faço no meu cotidiano, Deus é contemplado?

**h)** Quanto mais a samaritana vai se envolvendo com Jesus, mais se sente livre em tocar nos assuntos mais íntimos como o lugar do verdadeiro culto a Deus. Só aos poucos ela vai percebendo que aquele homem, não é apenas judeu, mas um profeta. E, no decorrer da experiência ela se dá conta de que estava diante do Messias.

**i)** É então que a Samaritana que fez a experiência de contato pessoal com Jesus, convida outros a também entrarem na mesma experiência do encontro com o Salvador. Ela diz: “*vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz*” (Jo 4,29). O “vinde ver” significa esse encontro existencial com Ele. Em seguida, outros também testemunham a mesma experiência do Salvador (Jo 1,41-45).

**j)** O convite da Samaritana atinge outros que, depois, pedem que Jesus permaneça com eles (Jo 4,39). Aqui está o grande sentido de ser

Salvatoriano e Salvatoriana: fazer a experiência pessoal e existencial do encontro com Jesus e convidar outros a entrarem no caminho que conduz ao Salvador. A partir daí, cada um/uma de nós poderá dizer: “*Fica conosco, Senhor*” (Lc, 24,29), pois estaremos convencidos de que “*...este é verdadeiramente o Salvador do mundo*” (Jo 4,42).

### **Partilha/ Aprofundamento:**

O que mais me interpelou nesta reflexão?

O que quero agradecer/pedir a Jesus Salvador?

### **Oração de ação de graças pela beatificação de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan:**

***Ó Deus de amor e de bondade, nós vos agradecemos por suscitar o exemplo inspirador do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan ao seu povo.***

***Ouvi nossa oração para que, por sua intercessão, possamos receber a graça de responder à nossa vocação apostólica com zelo e confiança, como ele fez.***

***Dá-nos a coragem de abraçar nosso chamado como o Bem-aventurado Francisco Jordan, com o desejo de salvar todas as pessoas.***

***Iluminai-nos para estarmos unidos na missão, para que todos possam conhecer, amar e servir ao nosso Divino Salvador.***

***Pedimos isso por Jesus Cristo, que contigo vive e reina, na unidade com o Espírito Santo.***

***Amém!***

***Glória ao Pai... (3x)***

### **Bênção de Pe. Jordan**

Abençoe-vos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele vos santifique, confirme e multiplique como as areias do mar e como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.